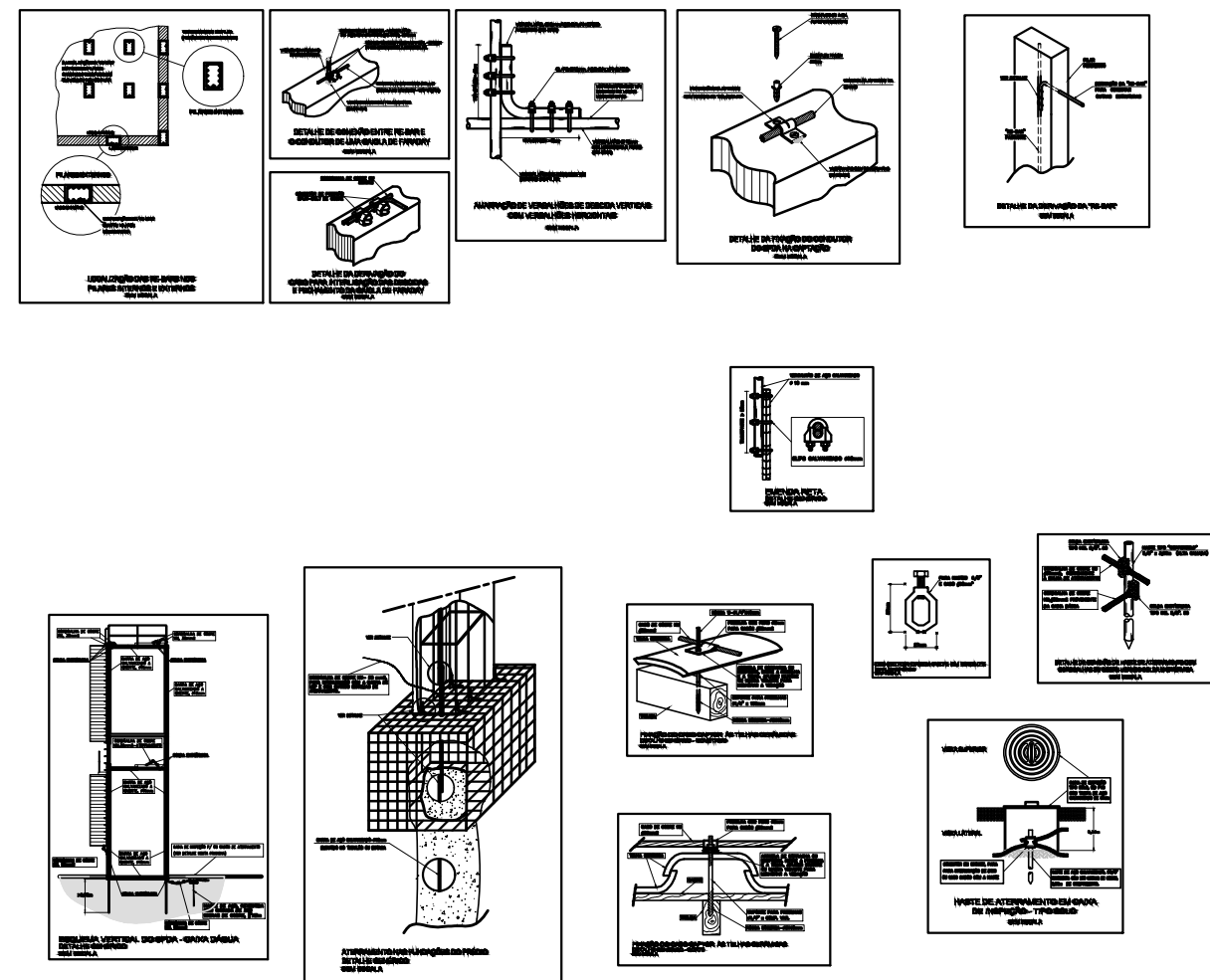


ESQUEMA VERTICAL DO SPD DETALHE GENÉRICO

Escala: 1:50



LEGENDA	
SÍMBOLO	DISCRIMINAÇÃO
	SOLDA EXOTÉRMICA PARA INTERLIGAÇÃO DO AÇO DAS ESTRUTURAS COM O COBRE DA CORDOALHA OU COM DUAS OU MAIS CORDOALHAS DE COBRE (OPCIONAL, NO CASO DE COBRE-COBRE)
	CORDOALHA DE COBRE NO 35mm ² , USADA COMO CAPTOR NO PERÍMETRO DA COBERTURA OU INTERLIGAÇÃO DAS ESTRUTURAS NÃO CONTÍNUAS E TRELHAS METÁLICAS
	FERRO ADICIONAL GALVANIZADO A QUENTE CA25 (RE-BAR), #10mm, EMBUTIDO NAS VIGAS E INTERLIGADO COM AS FERRAGENS DOS PILARES E OUTRAS VIGAS
	FERRO GALVANIZADO A QUENTE CA25 (RE-BAR), #10mm, EMBUTIDO NAS VIGAS DE ENTANTAMENTO INTERLIGADO COM AS FERRAGENS DAS FUNDAÇÕES DA EDIFICAÇÃO
	CORDOALHA DE COBRE NO 50mm ² , PARA ATERRAMENTO E LIGAÇÃO EQUIPOTENCIAL
	FERRO ADICIONAL GALVANIZADO A QUENTE (RE-BAR) #10mm DESCE DA SPDA, INTERLIGADO COM CABO DE COBRE NO 35mm ² DA MALHA DE CAPTAÇÃO (VER DETALHE)
	FERRO ADICIONAL GALVANIZADO A QUENTE (RE-BAR) #10mm, EMBUTIDO NA PLATIBANDA INTERLIGADO COM O CABO DE COBRE NO 35mm ² DA MALHA DE CAPTAÇÃO (VER DETALHE)
	FERRO GALVANIZADO A QUENTE CA25 (RE-BAR), #10mm, SUBINDO AO SUBSISTEMA DE CAPTAÇÃO, A PARTIR DAS FUNDAÇÕES, INTERLIGANDO-SE COM A MALHA DE CAPTAÇÃO NA COBERTURA
	FERRO GALVANIZADO A QUENTE CA25 (RE-BAR), #10mm, EMBUTIDO NAS FUNDAÇÕES E INTERLIGADO COM A RE-BAR DAS VIGAS DE ENTANTAMENTO (BALDRAME) DA ESTRUTURA (VER DETALHE)
	CAIXA DE INSPEÇÃO, COM HASTE DE ATERRAMENTO DE 5/8"X3,00m, DE AÇO REVESTIDA COM COBRE DE 200 MICRONS DE ESPESURA, INTERLIGANDO AS FERRAGENS DAS FUNDAÇÕES DA EDIFICAÇÃO ATRAVÉS DE CORDOALHA DE COBRE NO 50mm ² , PARA EQUIPOTENCIALIZAR AS EDIFICAÇÕES.
NOTAS E OBSERVAÇÕES	
1 - O FERRO ADICIONAL (RE-BAR) NÃO DEVERÁ POSSUIR FUNÇÃO ESTRUTURAL	
2 - A FERRAGEM ADICIONAL (RE-BAR) DE CADA DESCE DA SPDA DEVERÃO SER INTERLIGADAS NAS VIGAS DE ENTANTAMENTO AO NÍVEL DO PISO DO TERREO, PARA ISTO DEVE-SE USAR OUTRA RE-BAR DE 10mm DE DIÂMETRO INTERNAS AS VIGAS, EM CIRCUITO FECHADO.	
3 - AS INTERLIGAÇÕES ENTRE COBRE E FERRO DEVERÃO SER FEITAS COM SOLDA EXOTÉRMICA A FIM DE SE EVITAR A CORROSÃO GALVÂNICA	
4 - DEVERÃO EXISTIR CAIXAS DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO EM LOCAIS PRÓXIMOS AOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA PARA QUE SE TENHAM PONTOS FACILITADOS PARA INTERLIGAÇÃO DAS MASSAS METÁLICAS COM O SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA).	
5 - AS BARRAS DE FERRO GALVANIZADO EMBUTIDO NAS VIGAS PRÉ-FABRICADAS, QUANDO FOR O CASO, DEVERÃO SER CONCRETADAS PELA FIRMA QUE FABRICARÁ A ESTRUTURA; PARA TAL, ESTA DEVERÁ SER ALERTADA PARA A EXISTÊNCIA DA BARRA ADICIONAL PRESENTE NO PROJETO DE SPDA.	
6 - CASO AS ESTRUTURAS DOS TELHADOS SEJAM CONSTRUIDAS DE CHAPAS OU TUBOS DE AÇO, ESTES DEVERÃO SER INTERLIGADOS, ATRAVÉS DE CORDOALHA DE COBRE NO COM SEÇÃO DE 35mm ² , AOS CAPTORES DA COBERTURA ATRAVÉS DE SOLDA EXOTÉRMICA, QUANDO OS MATERIAIS FOREM DE COMPOSIÇÃO DIFERENTES, E CONECTORES DE BRONZE OU COBRE ELETROLÍTICO QUANDO UNIR DUAS CORDOALHAS DE COBRE.	
CRITÉRIOS DE PROJETO	
1 - NORMA APLICADA: NBR 5419/2001-ABNT	
2 - MÉTODO DE PROTEÇÃO ADOPTADO: MÉTODO DE FARADAY (GAOLA DE FARADAY)	
3 - NÍVEL DE PROTEÇÃO II	
4 - MODULAÇÃO DA MALHA DO CAPTOR - VARIÁVEL, CONFORME A MODULAÇÃO DA ESTRUTURA	
5 - CONDUTORES DE DESCARGA: ESPALHAMENTO VARIÁVEL, NUNCA SUPERIOR A 15m, EM MÉDIA.	

PROJETO SPD

LOCAL: Rod. MG 202 nº 1165 - Bairro Vale Verde I - CEP: 39.330-000 - Brasília de Minas-MG

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

CISNORTE

Consultoria Interdisciplinar de Saúde do Norte de Minas

Matheus Pinheiro Felix

Eng. Civil - CREA-MG 199-8430

Wilson Gonçalves da Silva

Presidente

DATA: 12/2025

ESCALA:
INDICADAS